

# ACEF/1112/04292 — Relatório preliminar da CAE

## Caracterização do ciclo de estudos

### Perguntas A.1 a A.10

A.1. Instituição de ensino superior / Entidade instituidora:

Universidade Dos Açores

A.1.a. Identificação da instituição de ensino superior / Entidade instituidora (proposta em associação):

Universidade Dos Açores

A.2. Unidade orgânica (faculdade, escola, instituto, etc.):

Departamento de Ciências da Educação (UAç)

A.2.a. Identificação da unidade orgânica (faculdade, escola, instituto, etc.) (proposta em associação):

Departamento de Ciências da Educação

A.3. Ciclo de estudos:

Psicologia

A.4. Grau:

Licenciado

A.5. Publicação do plano de estudos em Diário da República (nº e data):

<sem resposta>

A.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Psicologia

A.7.1 Classificação da área principal do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF):

3

A.7.2 Classificação da área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

31

A.7.3 Classificação de outra área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

<sem resposta>

A.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

180

A.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de Março):

6 Semestres

A.10. Número de vagas aprovado no último ano lectivo:

28

## Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento

### Pergunta A.11

A.11.1.1. Condições de acesso e ingresso, incluindo normas regulamentares

Existem, são adequadas e cumprem os requisitos legais

A.11.1.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

As condições de ingresso cumprem as exigências legais e são adequadas.

A.11.2.1. Designação

É adequada

A.11.2.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

Licenciatura em psicologia é uma designação adequada.

A.11.3.1. Estrutura curricular e plano de estudos

Satisfaz as condições legais

A.11.3.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

A estrutura curricular e planos de estudos satisfazem condições legais mas, ao mesmo tempo, contrariando um dos princípios do processo de Bolonha para a formação de 1º ciclo, o currículo apresenta uma orientação prematura para a prática profissional, o que é totalmente inadequado.

A.11.4.1 Docente(s) responsável(eis) pela coordenação da implementação do ciclo de estudos

Foi indicado e tem o perfil adequado

A.11.4.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

O docente responsável tem uma qualificação académica adequada, mas o seu registo de publicações em revistas de referência com revisão por pares na área do ciclo de estudos é pobre.

## **Pergunta A.12**

A.12.1. Existem locais de estágio e/ou formação em serviço.

Não aplicável

A.12.2. São indicados recursos próprios da instituição para acompanhar os seus estudantes no período de estágio e/ou formação em serviço.

Não aplicável

A.12.3. Existem mecanismos para assegurar a qualidade dos estágios e períodos de formação em serviço dos estudantes.

Não aplicável

A.12.4. São indicados orientadores cooperantes do estágio ou formação em serviço, em número e qualificações adequadas (para ciclos de estudos de formação de professores).

Não aplicável

A.12.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Não há estágio num 1º ciclo de formação em Psicologia.

A.12.6. Pontos Fortes.

Não se aplica.

A.12.7. Recomendações de melhoria.

Não se aplica.

## **1. Objectivos gerais do ciclo de estudos**

1.1. Os objectivos gerais definidos para o ciclo de estudos foram formulados de forma clara.

Sim

1.2. Os objectivos definidos são coerentes com a missão e a estratégia da instituição.

Sim

1.3. Os docentes envolvidos no ciclo de estudos, bem como os estudantes, conhecem os objectivos definidos.

Sim

1.4. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os objectivos estão claramente formulados e são coerentes com a missão da instituição; os docentes e alunos conhecem-nos.

Contudo, a afirmação segunda a qual "... a formação visa a ... tendo em vista o desenvolvimento profissional e a inserção no mercado de trabalho" (guião de auto-avaliação: § 1.2) não parece adequado para um 1º ciclo de formação, já que o o exercício da actividade profissional dos Psicólogos exige uma formação de 300 ECTS (mestrado) .

1.5. Pontos Fortes.

Nada a assinalar

1.6. Recomendações de melhoria.

Os objectivos do curso devem ser reformulados por forma a respeitar a formação básica inicial requerida para um 1º ciclo de Psicologia.

## **2. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade**

### **2.1. Organização Interna**

2.1.1. Existe uma estrutura organizacional adequada responsável pelos processos relativos ao ciclo de estudos.

Sim

2.1.2. Existem formas de assegurar a participação activa de docentes e estudantes nos processos de tomada de decisão que afectam o processo de ensino/aprendizagem e a sua qualidade.

Sim

2.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

2.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Existe uma estrutura organizacional adequada e os diversos órgãos estão constituídos. Existe uma participação activa de docentes e estudantes nos diversos conselhos académicos.

2.1.4. Pontos Fortes.

Parecem existir boas redes de comunicação formais e informais.

Os diversos intervenientes definem como fáceis a participação, a apresentação de sugestões e a obtenção de respostas para as suas dificuldades.

2.1.5. Recomendações de melhoria.

Nada a assinalar

### **2.2. Garantia da Qualidade**

2.2.1. Foram definidos mecanismos de garantia da qualidade para o ciclo de estudos.

Sim

2.2.2. Foi designado um responsável pelo planeamento e implementação dos mecanismos de garantia da qualidade.

Sim

2.2.3. Existem procedimentos para a recolha de informação, acompanhamento e avaliação periódica do ciclo de estudos.

Em parte

2.2.4. Existem formas de avaliação periódica das qualificações e competências dos docentes para o

desempenho das suas funções.

Sim

2.2.5. Os resultados das avaliações do ciclo de estudos são discutidos por todos os interessados e utilizados na definição de acções de melhoria.

Não

2.2.6. O ciclo de estudos já foi anteriormente avaliado/acreditado.

Não

2.2.7. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Existiram procedimentos formais para recolher e tratar informação; foram administrados questionários aos alunos, mas a sua participação foi sempre muito escassa. O processo mostrou-se inadequado e encontra-se em reestruturação.

Os critérios para a avaliação dos docentes existem e são adequados, mas não há actualmente condições de progressão na carreira dados os constrangimentos económicos no ensino público.

2.2.8. Pontos Fortes.

A instituição manifesta vontade de melhorar os procedimentos de monitorização da avaliação periódica do ciclo de estudos.

2.2.9. Recomendações de melhoria.

Considerando a vontade institucional em introduzir melhorias no processo, é necessário definir que instrumentos vão ser utilizados e quais as melhores estratégias para que os alunos se envolvam nos processos de avaliação.

## **3. Recursos materiais e parcerias**

### **3.1. Recursos materiais**

3.1.1. O ciclo de estudos possui as instalações físicas necessárias ao cumprimento sustentado dos objectivos estabelecidos.

Sim

3.1.2. O ciclo de estudos possui os equipamentos didácticos e científicos e os materiais necessários ao cumprimento sustentado dos objectivos estabelecidos.

Em parte

3.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Instalações gerais com boas condições e bem apetrechadas.

Biblioteca com muito boas condições para trabalhar individualmente ou em grupo, mas com poucos livros e obras de referência actualizados no domínio da Psicologia em geral. Testoteca pobre e os testes que existem não respondem às necessidades dos estudantes no quadro de uma formação de 1º ciclo em Psicologia. Existe espaço de trabalho para os alunos com acesso a computadores e rede sem fios. Existem gabinetes para os docentes. Não há laboratórios de Psicologia.

3.1.4. Pontos Fortes.

A Biblioteca tem bons espaços e acesso livre à B-on.

3.1.5. Recomendações de melhoria.

É necessário investir no apetrechamento da Biblioteca e da Testoteca a um nível apropriado para um 1º ciclo. É absolutamente necessário criar um Laboratório de Psicologia bem equipado.

### **3.2. Parcerias**

3.2.1. O ciclo de estudos estabeleceu e tem consolidada uma rede de parceiros internacionais.

Não

3.2.2. O ciclo de estudos promove colaborações com outros ciclos de estudo dentro da sua

instituição, bem como com outras instituições de ensino superior nacionais.

Sim

3.2.3. Existem procedimentos definidos para promover a cooperação interinstitucional no ciclo de estudos.

Em parte

3.2.4. Existe uma prática de relacionamento do ciclo de estudos com o seu meio envolvente, incluindo o tecido empresarial e o sector público.

Sim

3.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Para operacionalizar a vertente prática de certas UCs mais aplicadas, o ciclo de estudos estabeleceu relações de colaboração com instituições do tecido público e empresarial da Região Autónoma dos Açores (ex: escolas, Agências do Governo Regional, autarquias ou Centros Paroquiais).

Não foram encontradas provas da existência de parcerias apoiadas em protocolos ou redes internacionais.

Existem, no entanto, algumas parcerias com a Universidade do Minho (e posteriormente com a Universidade de Lisboa) adoptando o seu modelo de plano de estudos, e preparando os estudantes para posteriormente poderem optar por aí completar a formação de 2º ciclo.

Existem também colaborações com outros ciclos de estudos da Universidade dos Açores, no quadro das estruturas departamentais, de que os estudantes podem beneficiar, nomeadamente através de UCs optativas.

3.2.6. Pontos Fortes.

Boa relação com muitas instituições da comunidade local.

3.2.7. Recomendações de melhoria.

É necessário um investimento forte no desenvolvimento e sistematização de parcerias nacionais e de integração em redes internacionais de docência e de investigação.

## **4. Pessoal docente e não docente**

### **4.1. Pessoal Docente**

4.1.1. O corpo docente cumpre os requisitos legais.

Sim

4.1.2. Os membros do corpo docente (em tempo integral ou parcial) têm a competência académica e experiência de ensino adequadas aos objectivos do ciclo de estudos.

Em parte

4.1.3. O número e o regime de trabalho dos membros do pessoal docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Em parte

4.1.4. É definida a carga horária do pessoal docente e a sua afectação a actividades de ensino, investigação e administrativas.

Em parte

4.1.5. O corpo docente em tempo integral assegura a grande maioria do serviço docente.

Sim

4.1.6. A maioria dos docentes mantém a sua ligação ao ciclo de estudos por um período superior a três anos.

Sim

4.1.7. Existem procedimentos para avaliação da competência e do desempenho dos docentes do ciclo de estudos.

Sim

4.1.8. É promovida a mobilidade do pessoal docente, quer entre instituições nacionais, quer internacionais.

Não

4.1.9. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A formação académica do corpo docente é adequada, dado que todos os seus membros possuem doutoramento em domínios relevantes para o ciclo de estudos. No entanto, o pequeno número de docentes a tempo integral com formação em Psicologia (6 em 24, ou seja, 25%) é claramente insuficiente para assegurar o ensino de todas as UCs específicas desta formação, sendo necessário, em muitos casos, uma excessiva acumulação de trabalho para os Psicólogos e mesmo, em certos casos, que o ensino da Psicologia seja assegurado por docentes com outras formações científicas, o que não é adequado.

4.1.10. Pontos Fortes.

O corpo docente do curso tem uma formação sólida (todos Doutores) e relações duradouras com a Universidade.

Existem mecanismos para assegurar a avaliação pedagógica do corpo docente.

4.1.11. Recomendações de melhoria.

É necessário alargar o corpo docente com formação em diferentes áreas da Psicologia, que possam assegurar o ensino das UCS de processos básicos e de áreas de integração e de aplicação da Psicologia, para além dos Métodos e da Estatística, que constituem o núcleo duro da formação a nível de 1º ciclo.

É também necessário promover a mobilidade nacional e internacional do corpo docente através do estabelecimento de redes de investigação e de parcerias de ensino.

## **4.2. Pessoal Não Docente**

4.2.1. O pessoal não docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à leccionação do ciclo de estudos.

Sim

4.2.2. O número e o regime de trabalho do pessoal não docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Sim

4.2.3. O desempenho do pessoal não docente é avaliado periodicamente.

Sim

4.2.4. O pessoal não docente é aconselhado a frequentar cursos de formação avançada ou de formação contínua.

Em parte

4.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O pessoal não-docente parece ser em número suficiente e é qualificado, motivado, com formação para responder às necessidades do curso; o horário de trabalho é ajustado ao das actividades académicas. Têm poucas oportunidades de aceder a cursos de formação nas suas áreas profissionais.

4.2.6. Pontos Fortes.

Equipa estável, muito motivada e coesa, com boas relações de cooperação.

4.2.7. Recomendações de melhoria.

É desejável um melhor planeamento e organização da formação profissional da equipa não-docente, não só para lhe permitir acompanhar as mudanças na área académica, mas também como fonte de valorização profissional e pessoal.

## **5. Estudantes e ambientes de ensino/aprendizagem**

### **5.1. Caracterização dos estudantes**

5.1.1. Existe uma caracterização geral dos estudantes envolvidos no ciclo de estudos, incluindo o seu género, idade, região de proveniência e origem sócio-económica (escolaridade e situação profissional dos pais).

Sim

5.1.2. Verifica-se uma procura do ciclo de estudos por parte dos potenciais estudantes ao longo dos últimos 3 anos.

Sim

5.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Existe uma caracterização geral dos estudantes; estes são, na sua maioria, trabalhadores-estudantes (48% são maiores de 23 anos).

Entre 2009 e 2012 os candidatos ao curso superaram o número de vagas, nomeadamente em 1<sup>a</sup> opção.

5.1.4. Pontos Fortes.

O contínuo número elevado de candidaturas ao curso.

A percentagem de preenchimento das vagas por alunos em 1.<sup>a</sup> opção.

A nota mínima de entrada.

5.1.5. Recomendações de melhoria.

O elevado número de estudantes-trabalhadores que não frequenta as aulas sugere a necessidade de adaptar a oferta a esse tipo de estudantes, como, por exemplo, oferecer parte das horas de contacto em calendário pós-laboral.

### **5.2. Ambiente de Ensino/Aprendizagem**

5.2.1. São tomadas medidas adequadas para o apoio pedagógico e o aconselhamento sobre o percurso académico dos estudantes.

Em parte

5.2.2. São tomadas medidas para promover a integração dos estudantes na comunidade académica.

Sim

5.2.3. Existe aconselhamento dos estudantes sobre a possibilidade de financiamento e de emprego.

Sim

5.2.4. Os resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes são usados para melhorar o processo de ensino/aprendizagem.

Não

5.2.5. A instituição cria condições para promover a mobilidade dos estudantes.

Em parte

5.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os docentes reconhecem que a estrutura do curso em horário laboral, totalmente formada por UCs optativas sem precedências e a frequência do curso por um número crescente de trabalhadores-estudantes, com disponibilidade muito reduzida para assistir às aulas, condiciona a aprendizagem e exige uma monitorização pedagógica que o número limitado de docentes de Psicologia não permite. Esta conjuntura parece ser responsável por opções de percurso curricular muito deficitárias, fragilizando a aquisição de competências teóricas e aplicadas.

Os inquéritos pedagógicos têm uma taxa baixa de resposta por parte dos estudantes, o que não tem permitido a sua utilização para melhorar os processos de ensino-aprendizagem.

Não existe evidência de mobilidade, quer de professores, quer de estudantes, para fora do arquipélago. O perfil dos estudantes, maioritariamente trabalhadores, não facilita as condições para

essa mobilidade e a Universidade não tem criado incentivos que superem essa barreira.

#### 5.2.7. Pontos Fortes.

Os estudantes consideram que a instituição facilita a participação e está atenta às suas necessidades. Os professores estão próximos dos alunos e disponíveis para os ajudar.

#### 5.2.8. Recomendações de melhoria.

É urgente implementar um novo sistema de avaliação pedagógica e assegurar a sua monitorização, de modo a que a Direcção do curso disponha de informação para melhorar a qualidade da aprendizagem e o nível de sucesso dos estudantes.

É importante adequar o curso a trabalhadores-estudantes (horário, tipos de aulas, tutorias, avaliação), de modo a garantir o apoio pedagógico e o aconselhamento individualizado sobre o percurso académico dos estudantes.

A Universidade deve criar incentivos que superem as barreiras geográfica, financeira e psicológica que impedem os estudantes de aproveitar as oportunidades de mobilidade internacional (ex: Programa Erasmus).

## 6. Processos

### 6.1. Objectivos de Ensino, Estrutura Curricular e Plano de Estudos

6.1.1. Estão definidos os objectivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes e foram operacionalizados os objectivos permitindo a medição do grau de cumprimento.

Sim

6.1.2. A estrutura curricular corresponde aos princípios do Processo de Bolonha.

Em parte

6.1.3. Existe um sistema de revisão curricular periódica que assegura a actualização científica e de métodos de trabalho.

Em parte

6.1.4. O plano de estudos garante a integração dos estudantes na investigação científica.

Em parte

6.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A estrutura altamente flexível do plano de estudos não permite medir o grau de cumprimento dos seus objectivos e das competências a desenvolver, permitindo a existência de lacunas importantes no curriculum individual dos estudantes. Ao mesmo tempo, contrariando um dos princípios do processo de Bolonha para a formação de 1º ciclo, o currículo apresenta uma orientação prematura para a prática profissional (ex:UCs de prática de avaliação e de intervenção). Esta orientação retira espaço à necessária formação conceptual e teórica fragiliza a formação básica dos estudantes. Apesar da existência de várias UCs metodológicas no plano de estudos, a falta de experiência de investigação validada da maioria do corpo docente na área da Psicologia torna difícil, quer uma aprendizagem sólida das práticas metodológicas, quer a integração dos estudantes na investigação científica na área do ciclo de estudos.(

#### 6.1.6. Pontos Fortes.

O corpo docente tem consciência das limitações da actual estrutura do plano de estudos para a formação de estudantes de 1º ciclo de Psicologia e apresentou no Relatório de auto-avaliação uma proposta de acções de melhoria do curso que inclui a revisão da estrutura curricular e a sua implementação nos próximos 3 anos.

#### 6.1.7. Recomendações de melhoria.

Reestruturação do plano de estudos, com reforço de unidades curriculares obrigatórias de todos os



processos básicos e de todas as disciplinas de integração teórica e aplicada constantes na lista de opções, numa sequência lógica de progressão da aprendizagem e com uma orientação clara para a importância da investigação.

Supressão nas UC de Psicologia de todas as metodologias e trabalhos práticos com objectivos claramente profissionalizantes e redefinição da hierarquia de competências a adquirir pelos estudantes, expressa na nova estrutura curricular.

Reforço da formação em língua inglesa que facilite a leitura de artigos de revistas internacionais de referência e diminua a resistência à mobilidade europeia, nomeadamente no quadro do programa Erasmus.

## **6.2. Organização das Unidades Curriculares**

6.2.1. São definidos os objectivos da aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) que os estudantes deverão desenvolver em cada unidade curricular.

Sim

6.2.2. Existe coerência entre os conteúdos programáticos e os objectivos de cada unidade curricular.

Em parte

6.2.3. Existe coerência entre as metodologias de ensino e os objectivos de cada unidade curricular.

Em parte

6.2.4. Existem mecanismos para assegurar a coordenação entre as unidades curriculares e os seus conteúdos.

Não

6.2.5. Os objectivos de cada unidade curricular são divulgados entre os docentes e os estudantes.

Sim

6.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os programas de muitas UCs, nomeadamente da área da Psicologia, são demasiado vastos, com bibliografias pouco actualizadas e nem sempre coerentes com os objectivos definidos, correndo o risco de se tornarem muito teóricos e apenas permitirem aprendizagens muito superficiais. Num sistema curricular totalmente composto por unidades optativas, torna-se muito difícil qualquer coordenação lógica de conteúdos, sendo exigido aos estudantes que vão eles próprios integrando a informação e a experiência com base nos seus interesses, o que pode não garantir os objectivos de aprendizagem fixados pelas UCs.

6.2.7. Pontos Fortes.

Os objectivos das unidades curriculares são conhecidos pelos estudantes.

6.2.8. Recomendações de melhoria.

No âmbito da reestruturação curricular em preparação, sugerem-se objectivos menos ambiciosos, traduzidos na possibilidade de maior aprofundamento dos conteúdos das UC. De acordo com os objectivos regulamentares para um 1º ciclo, as UCs actualmente orientadas para o treino profissional devem ser substituídas por mais Unidades dedicadas ao conhecimento dos processos básicos em Psicologia e das principais áreas teórico-empíricas que integram esses processos.

## **6.3. Metodologias de Ensino/Aprendizagem**

6.3.1. As metodologias de ensino e as didácticas estão adaptadas aos objectivos de aprendizagem das unidades curriculares.

Em parte

6.3.2. A carga média de trabalho necessária aos estudantes corresponde ao estimado em ECTS.

Em parte

6.3.3. A avaliação da aprendizagem dos estudantes é feita em função dos objectivos da unidade

curricular.

Sim

6.3.4. As metodologias de ensino facilitam a participação dos estudantes em actividades científicas.

Em parte

6.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

As metodologias de ensino estão excessivamente focadas nos aspectos aplicados dos conteúdos. A avaliação da aprendizagem corresponde, em geral, aos objectivos formais das unidades curriculares, mais em termos de integração de conteúdos do que de aquisição de competências.

As metodologias de ensino não implicam tempos de leitura e de estudo adequados ao estimado em ECTS. Os estudantes lêem e estudam pouco e têm graves limitações no acesso a informação científica internacional, dado o seu fraco domínio da língua inglesa.

A reduzida produção de investigação do corpo docente em Psicologia não favorece a iniciação e a integração dos estudantes em práticas de investigação.

6.3.6. Pontos Fortes.

Nothing to note.

6.3.7. Recomendações de melhoria.

De acordo com a auto-avaliação produzida, será necessário reconfigurar e redimensionar o trabalho a desenvolver pelos estudantes fora das horas de contacto, que é inferior ao estimado em ECTS, de modo a garantir a adopção de hábitos mais intensivos e mais sólidos de leitura e de reflexão pessoal a partir das pistas fornecidas em aulas mais teóricas. A definição quantitativa de metas semanais de leitura, incluindo textos e artigos em inglês, poderá dotar os estudantes de mais sólido pensamento científico e de competências mais autónomas de aprendizagem.

A reformulação dos objectivos, conteúdos e competências a adquirir nas unidades curriculares permitirá uma melhor adequação das metodologias de ensino e de avaliação a cada unidade curricular.

O reforço de actividades de investigação pelos docentes do curso deverá vir a proporcionar aos estudantes possibilidades de participação em projectos dos docentes.(

## **7. Resultados**

### **7.1. Resultados Académicos**

7.1.1. O sucesso académico da população discente é efectivo e facilmente mensurável.

Em parte

7.1.2. O sucesso académico é semelhante para as diferentes áreas científicas e respectivas unidades curriculares.

Não

7.1.3. Os resultados da monitorização do sucesso escolar são utilizados para a definição de acções de melhoria no mesmo.

Em parte

7.1.4. Não há evidência de dificuldades de empregabilidade dos graduados.

Não

7.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os dados do sucesso académico mostram acentuada assimetria ao longo do curso, sendo no 1º ano que se encontra o maior insucesso, possivelmente associado à condição de trabalhador-estudante de uma elevada percentagem de alunos.

O grau de sucesso das unidades mais práticas ou aplicadas é maior do que o das unidades das ciências consideradas mais periféricas em relação ao núcleo central da Psicologia (Bases Biológicas e Metodológicas da Psicologia, Biologia e Matemática).

A monitorização do desempenho escolar dos estudantes não tem conseguido alterar os níveis de sucesso e as assimetrias de desempenho entre as UCs.

#### 7.1.6. Pontos Fortes.

A procura continuada do curso é um dos seus pontos fortes. A boa preparação que é reconhecida aos estudantes licenciados deste curso quando frequentam cursos de 2º ciclo noutras universidades é apresentada como um trunfo.

#### 7.1.7. Recomendações de melhoria.

Para aumentar o grau de sucesso dos estudantes devem ser feitas alterações, já atrás mencionadas, na estrutura de matriz totalmente optativa do curso, mas também no seu modelo de funcionamento (ex: horários), e nas metodologias de ensino-aprendizagem (ex: treinar a leitura/compreensão de textos, exercitar recensões de artigos, aumentar as aulas práticas nas disciplinas com maior insucesso), de modo a assegurar um melhor funcionamento e integração dos estudantes-trabalhadores, nomeadamente no 1º ano do curso.

Devem ser revistas as metodologias de ensino das 'ciências exactas' de modo a que se ajustem melhor ao perfil de competências dos estudantes de Psicologia e proporcionem a elevação dos seus níveis de sucesso.

Deverá eventualmente ser aconselhada a estudantes-trabalhadores a inscrição e frequência do curso, ou parte dele, em regime de tempo parcial (Decreto-Lei n.º 107/2008. D.R. n.º 121, Série I ), de acordo com as suas situações.

## **7.2. Resultados da actividade científica, tecnológica e artística**

7.2.1. Existem Centro(s) de Investigação reconhecido(s), na área científica do ciclo de estudos onde os docentes desenvolvam a sua actividade.

Não

7.2.2. Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, nos últimos 3 anos e na área do ciclo de estudos.

Em parte

7.2.3. Existem outras publicações científicas relevantes do corpo docente do ciclo de estudos.

Em parte

7.2.4. As actividades científicas, tecnológicas e artísticas têm uma valorização e impacto no desenvolvimento económico.

Em parte

7.2.5. As actividades científica, tecnológica e artística estão integradas em projectos e/ou parcerias nacionais e internacionais.

Em parte

7.2.6. Os resultados da monitorização das actividades científica, tecnológica e artística são usados para a sua melhoria.

Em parte

7.2.7. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Não existe um Centro de investigação na área científica do curso que oriente e agregue as poucas actividades dispersas dos docentes, algumas das quais em ligação com Centros de Investigação de outras Universidades nacionais.

Os 6 docentes doutorados em Psicologia têm pouca actividade de investigação sustentada ou publicação em revistas com revisão por pares na área do ciclo de estudos. Só 4 docentes têm publicações em revistas internacionais de Psicologia com revisão por pares (8 revistas).

#### 7.2.8. Pontos Fortes.

Muitos membros do corpo docente têm consciência da fragilidade da sua actividade de investigação na área científica do curso. Alguns membros do corpo docente participam em projectos de investigação financiados pela FCT e mantêm relações continuadas com Centros de Investigação de outras universidades. 4 docentes têm publicações em revistas internacionais reconhecidas.

#### 7.2.9. Recomendações de melhoria.

É indispensável que a Instituição crie condições para que os docentes realizem investigação científica e publicação de forma sustentada, reforçando a sua participação em redes nacionais e internacionais. A criação de um Laboratório e de um núcleo de investigação em Psicologia que possa liderar e dinamizar essa investigação poderão vir a modificar o deficiente estado da situação.

### 7.3. Outros Resultados

7.3.1. No âmbito do presente ciclo de estudos, existem actividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade ou formação avançada.

Em parte

7.3.2. O ciclo de estudos contribui para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a acção cultural, desportiva e artística.

Sim

7.3.3. O conteúdo das informações sobre a instituição, o ciclo de estudos e o ensino ministrado são realistas.

Sim

7.3.4. Existe um nível significativo de internacionalização do ciclo de estudos.

Não

7.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A Universidade dispõe de mecanismos de informação actualizada e objectiva sobre os cursos que ministra. A própria existência deste ciclo de estudos em Psicologia contribui para a futura formação de profissionais desta área no arquipélago e eleva o nível de formação da população açoriana.

O ciclo de estudos não beneficia de docentes ou de investigadores estrangeiros em tempo integral e a mobilidade inter-universitária, quer de estudantes quer de docentes, é praticamente inexistente.

#### 7.3.6. Pontos Fortes.

Muitos membros do corpo docente estão conscientes do grau de isolamento geográfico e científico do curso e das suas consequências negativas para a investigação e para a formação dos docentes e dos estudantes e apresentaram propostas para alterar a situação.

#### 7.3.7. Recomendações de melhoria.

De acordo com os objectivos mencionados na proposta de melhoria do curso a Universidade, à semelhança do que faz em relação a outros seus Departamentos e áreas científicas, deve garantir os meios para assegurar a contratação ou o convite temporário de professores estrangeiros e a mobilidade internacional dos seus docentes e estudantes, de modo a aumentar o grau de internacionalização do ciclo de estudos e as competências científicas, sociais e culturais dos futuros profissionais de Psicologia.

## 8. Observações

### 8.1. Observações:

A atitude global da instituição e de todos os intervenientes no processo de auto-avaliação e na visita foi muito positiva.

Encontrámos vários indicadores de consciência dos órgãos de gestão da instituição e dos docentes do curso em relação à necessidade de mudanças que dinamizem a investigação, promovam a

internacionalização e aumentem a qualidade do ensino da Psicologia na Universidade dos Açores.

8.2. Observações (PDF, máx. 100kB):

<sem resposta>

## **9. Comentários às propostas de acções de melhoria**

9.1. Objectivos gerais do ciclo de estudos:

A proposta mantém a missão e os objectivos gerais do curso e, embora reconheça os problemas advenientes da estrutura altamente flexível do plano de estudos que está em vigor, não apresenta uma proposta alternativa.

9.2. Alterações à estrutura curricular:

Não são apresentadas propostas de alteração.

9.3. Alterações ao plano de estudos:

Não são propostas alterações ao plano de estudos actual.

9.4. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade:

Os objectivos de melhoria enunciados são específicos e adequados.

9.5. Recursos materiais e parcerias:

A instituição propõe a inadiável aquisição de um pacote de instrumentos de avaliação psicológica indispensáveis à formação dos estudantes. Não é feita qualquer referência à dotação de livros de Psicologia, nas suas diversas áreas, para a Biblioteca. Também não são referidas medidas que estabeleçam parcerias com outras Universidades nacionais e estrangeiras de modo a contrariar o grau de isolamento do ensino e da investigação em Psicologia na região.

9.6. Pessoal docente e não docente:

A instituição tem consciência de que é necessário aumentar o nível de preparação pedagógica e científica dos docentes. Tem igualmente consciência da falta de pessoal docente qualificado nas áreas da Psicologia e da necessidade de criação de condições que permitam um maior envolvimento dos docentes na investigação e na publicação dos seus estudos. As medidas propostas parecem adequadas, mas não são suficientes no que respeita a este último aspecto, já que omitem intenções de internacionalização da investigação e os procedimentos a adoptar para o conseguir.

No que respeita ao pessoal não-docente a instituição reconhece que é necessária mais formação profissional.

9.7. Estudantes e ambientes de ensino/aprendizagem:

A instituição apresenta propostas adequadas em relação à falta de mobilidade internacional dos estudantes. A proposta é omissa no que respeita à necessidade de ajustar o funcionamento do curso às condições específicas dos trabalhadores-estudantes e à monitorização específica dos seus percursos.

9.8. Processos:

A instituição está consciente das limitações neste domínio, nomeadamente acerca de:

- a baixa carga de trabalho autónomo dos estudantes,
- a disponibilidade reduzida de estudantes-trabalhadores para frequentar as aulas com regularidade,
- a disponibilidade reduzida dos docentes para um acompanhamento sistemático aos alunos e
- os seus insuficientes hábitos de leitura e de proficiência na língua inglesa, que dificultam a realização de trabalho académico.

Para responder a estas limitações a direcção de curso pretende rever com os docentes as cargas de trabalho autónomo das UCs, incluir horas de orientação tutorial no plano de estudos, promover tarefas de aprendizagem em atividades de leitura em português e em Inglês que estimulem a argumentação e a análise crítica e ainda apoiar os docentes na preparação de estratégias de ensino à distância.

### 9.9. Resultados:

Para ultrapassar os resultados que considera negativos, motivados pela extrema flexibilidade do currículo e pela inexistência de docentes em todas as áreas de especialidade (ex: Psicologia da Justiça e Psicologia do Trabalho e Organizações), a instituição propõe corrigir as assimetrias e lacunas da estrutura curricular do curso e encontrar formas de articulação entre unidades curriculares de valências externas e internas à psicologia.

Em relação à escassa internacionalização da investigação produzida, aferida pelo reduzido número de publicações em revistas de referência, e das consequências negativas para a iniciação dos estudantes em competências de investigação, a instituição apresenta propostas algo vagas (definição de opções estratégicas de produtividade científica), insuficientes para assegurar uma melhoria significativa neste domínio.

## 10. Conclusões

### 10.1. Recomendação final.

O ciclo de estudos deve ser acreditado condicionalmente

### 10.2. Fundamentação da recomendação:

São vários os aspectos positivos que valorizam o curso e o tornam uma formação importante no panorama universitário da região dos Açores. Entre estes, contam-se:

- Ser o único curso na região dirigido à formação inicial de técnicos especializados no âmbito da Psicologia e possibilitar trajetórias de ascensão social e profissional da larga maioria dos alunos;
- Manter elevada procura desde a sua criação e estar entre os cursos que têm as médias de acesso mais altas da UA;
- Ter um corpo docente altamente qualificado (doutorados) nas diferentes áreas científicas que integram o curso.

No entanto, existem vários aspectos negativos que devem ser corrigidos, a fim de garantir uma acreditação plena do Curso. Os principais aspectos que limitam essa acreditação são os seguintes:

- O incipiente sistema de avaliação das unidades curriculares gerido pelo Gabinete do Planeamento da Reitoria, que não tem permitido a monitorizações eficazes da qualidade deste curso.
- O desenho altamente flexível do plano de estudos, traduzido em 9 áreas disciplinares que incluem 50 unidades teóricas e aplicadas, em sistema optativo, que não possibilita garantir que todos os estudantes, no fim do seu percurso, tenham adquirido uma formação básica sólida em Psicologia, sequencialmente organizada e ajustada, não às contingências da docência ou aos desejos do momento dos alunos, mas às necessidades formativas dos estudantes.
- A integração no plano de estudos de Ucs de treino de manipulação de instrumentos de avaliação e de preparação para diagnóstico e intervenção nos domínios aplicados da Psicologia contraria os objectivos regulamentares de um 1º ciclo de estudos. Assim, essas Ucs, actualmente orientadas directamente para o treino profissional devem ser substituídas por Unidades dedicadas ao conhecimento dos processos básicos em Psicologia e das principais áreas teórico-empíricas que integram esses processos.
- A dimensão reduzida do corpo docente das UCs de Psicologia (6 doutores em tempo integral) determina que cada docente assegure um elevado número de unidades curriculares e exerça diversas tarefas de gestão académica que comprometem o exercício cabal das suas funções universitárias. De acordo com a opinião dos docentes, os impactos dessa sobrecarga fazem -se sentir:
  - na precária diversificação dos contributos docentes para a formação dos estudantes;
  - na dificuldade de concentração dos docentes em problemáticas bem delimitadas que ajudem a focar áreas de desenvolvimento da investigação;
  - na reduzida actividade de investigação e no número de publicações insuficiente em revistas,

nacionais e internacionais, com revisão por pares, facto que não credibiliza a instituição, fragiliza o ensino e não favorece a iniciação e a integração dos estudantes em práticas de investigação;

- na presença excessiva de outras áreas científicas no plano de estudos, em detrimento de conteúdos específicos e básicos da formação em Psicologia;
- na diminuta intervenção psicológica dos académicos na sociedade.

Em síntese, para que o curso seja acreditado a instituição deverá proceder às seguintes alterações na sua organização:

- 1.No prazo de 1ano, redesenhar o plano de estudos do curso (i) torná-lo mais estruturado por forma a assegurar que os alunos adquirem uma sólida formação de base em psicologia e (ii) suprimir UCs actualmente orientadas directamente para a prática profissional , totalmente inadequadas para um 1º ciclo.
- 2.Alargar e reorganizar a composição do corpo docente integrando mais docentes doutorados em Psicologia com investigação publicada e ratificada por pares na área do ciclo de estudos.
- 3.Criar condições para que, no prazo de 3 anos, haja um aumento substancial da produção científica dos docentes, ou seja, para que cada docente tenha pelo menos 1 publicação internacional numa revista de referência com revisão por pares na área do ciclo de estudos.
4. Rever as metodologias de ensino/aprendizagem e ajustar os programas e as bibliografias das UCs.